

GRUPO ESTADO

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis combinadas
Em 31 de dezembro de 2023

GRUPO ESTADO

Demonstrações contábeis combinadas
Em 31 de dezembro de 2023

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis combinadas

Balancos patrimoniais combinados

Demonstrações combinadas do resultado

Demonstrações combinadas do resultado abrangente

Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa - Método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMBINADAS

Aos
Administradores e acionistas do
Grupo Estado
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis combinadas

Examinamos as demonstrações contábeis combinadas da S.A. "O Estado de S. Paulo" e suas controladas, da Agência Estado S.A., da OESP Empreendimentos S.A. e da Estadão Participações S.A. ("Grupo Estado"), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, do resultado abrangente combinadas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, do Grupo Estado em 31 de dezembro de 2023, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis combinadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis combinadas". Somos independentes em relação ao Grupo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Demonstrações contábeis combinadas

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para as Notas Explicativas nºs 1 e 2.2 às demonstrações contábeis combinadas, que descrevem que os negócios incluídos nas demonstrações contábeis combinadas operam sobre o controle comum, porém sem a presença de uma controladora comum.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis combinadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis combinadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Estimativa de realização do ativo fiscal diferido

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos registrados pela Grupo, totalizava R\$ 90.033 mil, combinado, os quais encontram-se divulgados na Nota Explicativa nº 11 às demonstrações contábeis combinadas, juntamente com a informação de que a Administração do Grupo considera que essa estimativa envolve a necessidade de julgamento contábil crítico em relação ao reconhecimento contábil desses ativos e suas futuras realizações.

Esse item foi considerado como um principal assunto de auditoria, tendo em vista que o processo de estimativa de realização desses tributos é complexo e envolve a utilização de diversas premissas para se estimar o montante e o correspondente ano fiscal no qual os referidos tributos diferidos serão realizados no curso normal das operações do Grupo. Essas estimativas estão apoiadas na realização de estudos de projeção de rentabilidade futura, preparados pela Administração, os quais incluem previsões de condições futuras de mercado e de negócios, relacionados ao ambiente de negócios em que o Grupo atua, que possibilitarão a realização desses tributos diferidos nos próximos exercícios.

Provisão para contingências

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 21, a Companhia é parte envolvida em diversos processos tributários, cíveis e lei de imprensa e trabalhistas que totalizam R\$ 12.914 mil, avaliadas como perda provável. Focamos nesse assunto devido à relevância dos montantes envolvidos, do grau de julgamento envolvido por parte da Administração e seus consultores jurídicos na determinação se uma provisão deve ser registrada, além da complexidade e quantidade de processos nos quais a Companhia está envolvida. Adicionalmente, há o risco de que mudanças na avaliação da probabilidade de perda nos processos tributários não sejam identificadas de forma tempestiva e, conseqüentemente, não sejam refletidas nas demonstrações contábeis.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- A revisão das projeções de rentabilidade futura preparadas pela Administração;
- A consistência das projeções de rentabilidade futura preparadas pela Administração com os dados históricos de estimativas passadas e, também, com as efetivas realizações das mesmas. Adicionalmente, avaliação das premissas e metodologia usadas pela Companhia quando da preparação dessas estimativas de rentabilidade futura;
- Avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre a estimativa de realização dos tributos diferidos incluídas na Nota Explicativa nº 11 às demonstrações contábeis.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados sobre as estimativas de realização dos tributos diferidos mediante disponibilidade de lucros tributáveis futuros, que está razoável com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de realização dos tributos diferidos, assim como as divulgações na Nota Explicativa nº 11, são razoáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Analisamos a avaliação da administração e de seus consultores jurídicos sobre as contingências avaliadas como perda provável;
- Adicionalmente, enviamos cartas de confirmação aos consultores jurídicos externos e comparamos as posições por eles informadas sobre as avaliações da possibilidade de perda destas causas com as posições informadas pela Administração;
- Adicionalmente, avaliamos se as divulgações para as contingências mais significativas foram adequadamente incluídas na nota explicativa anteriormente mencionada

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados sobre as provisões para contingências, consideramos aceitáveis as provisões registradas bem como as divulgações dos passivos contingentes no contexto das demonstrações contábeis combinadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis combinadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis combinadas de acordo com mencionado nas Notas Explicativas nºs 1 e 2.2, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis combinadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Grupo Estado continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis combinadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Grupo Estado ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração do Grupo Estado são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis combinadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis combinadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo Estado.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Grupo Estado. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras combinadas das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de março de 2024.

GRUPO ESTADO

Balanços patrimoniais combinados

Para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2023	2022	Passivo e patrimônio líquido	Notas	2023	2022
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	12.807	10.162	Empréstimos e financiamentos	15	43.166	43.673
Contas a receber	8	53.873	48.365	Debêntures	16	18.244	22.622
Estoques	9	4.989	10.348	Arrendamentos		1.100	1.108
Impostos a recuperar	10	2.787	3.235	Fornecedores	17	34.476	45.485
Despesas e comissões antecipadas		3.458	3.252	Obrigações trabalhistas	18	31.476	33.016
Outras contas a receber		2.569	3.745	Contas a pagar e outros		5.465	2.486
Total circulante		80.483	79.107	Dividendos a pagar	23(b)	5.909	4.413
				Adiantamentos de clientes	22	26.825	19.072
				Obrigações pós emprego	24(b)	2.001	1.924
				Programa de parcelamento fiscal	19	3.672	3.314
				Imposto de renda e contribuição social a pagar		5.750	4.659
				Provisões para contingências	21(a)	8.172	13.999
				Total circulante		186.256	195.771
Não circulante				Não circulante			
Partes relacionadas		2.458	2.458	Empréstimos e financiamentos	15	17.912	25.086
Depósitos judiciais	21(d)	37.345	33.164	Arrendamentos		1.506	1.989
Impostos a recuperar	10	3.869	3.972	Fornecedores	17	27.874	21.520
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11(b)	90.033	90.883	Provisões para contingências	21(a)	4.742	6.395
Outras contas a receber		1.637	2.037	Programa de parcelamento fiscal	19	4.219	7.101
		135.342	132.514	Obrigações pós emprego	24(b)	8.277	7.958
				Outras provisões e obrigações		5.078	6.309
						69.608	76.358
				Total do passivo		255.864	272.129
Propriedades para investimentos	12	7	7	Patrimônio Líquido			
Investimentos		966	1.044	Capital social	23(a)	140.134	71.857
Imobilizado	13	28.569	30.800	Prejuízos acumulados		(131.464)	(80.361)
Intangível	14	19.142	21.355	Outros resultados abrangentes	24(b)	(25)	1.202
Total não circulante		184.026	185.720	Total do patrimônio líquido		8.645	(7.302)
Total do ativo		264.509	264.827	Total do passivo e patrimônio líquido		264.509	264.827

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

GRUPO ESTADO

Demonstração do resultado combinada

Para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita operacional líquida	25	517.867	494.706
Custos das vendas e serviços prestados	26	<u>(215.878)</u>	<u>(219.909)</u>
Lucro bruto		<u>301.989</u>	<u>274.797</u>
Despesas operacionais			
Vendas	26	(171.652)	(160.157)
Administrativas	26	(83.173)	(102.606)
Outras receitas / (despesas) operacionais, líquidas	26	<u>6.054</u>	<u>(2.653)</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro líquido		<u>53.218</u>	<u>9.381</u>
Receitas financeiras	27	3.450	3.118
Despesas financeiras	27	(21.840)	(20.861)
Variações cambiais	27	<u>(1.416)</u>	<u>(487)</u>
Resultado financeiro líquido		<u>(19.806)</u>	<u>(18.230)</u>
Lucro / (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>33.412</u>	<u>(8.849)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	11(a)	(8.576)	(6.969)
Imposto de renda e contribuição social diferido	11(a)	<u>(1.172)</u>	<u>(190)</u>
Lucro líquido / (prejuízo) do exercício		<u>23.664</u>	<u>(16.008)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

GRUPO ESTADO

Demonstração do resultado abrangente combinada Para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro líquido / (prejuízo) do exercício		<u>23.664</u>	<u>(16.008)</u>
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes:			
(Perda) / ganho atuarial com benefícios de aposentadoria, líquido de impostos	24(b)	<u>(1.227)</u>	<u>520</u>
Total do resultado abrangente do exercício, líquido dos efeitos tributários		<u>22.437</u>	<u>(15.488)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

GRUPO ESTADO

Demonstração das mutações do patrimônio líquido combinado
Para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reservas de lucros Reserva legal	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2022		71.857	8.936	682	(68.381)	13.094
Prejuízo do exercício		-	-	-	(16.008)	(16.008)
Ganho atuarial	24(b)	-	-	520	-	520
Total de resultados abrangentes, líquido de impostos		-	-	520	(16.008)	(15.488)
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	23(b)	-	-	-	(4.908)	(4.908)
Em 31 de dezembro de 2022		71.857	8.936	1.202	(89.297)	(7.302)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	23.664	23.664
Perda atuarial	24(b)	-	-	(1.227)	-	(1.227)
Total de resultados abrangentes, líquido de impostos		-	-	(1.227)	23.664	22.437
Aumento de capital	23(a)	68.277	-	-	(68.277)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	23(b)	-	-	-	(6.490)	(6.490)
Destinação para reserva legal	23(c)	-	137	-	(137)	-
Em 31 de dezembro de 2023		140.134	9.073	(25)	(140.537)	8.645

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

GRUPO ESTADO

Demonstração combinada dos fluxos de caixa - método indireto Para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Notas	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido / (prejuízo) do exercício		23.664	(16.008)
Ajustes			
Depreciações e amortizações	13 e 14	10.937	9.427
Juros e variações monetárias de empréstimos, financiamentos e debêntures	15 e 16	16.494	11.797
Variações monetárias de contingências		(752)	150
Juros e variações monetárias do programa de parcelamento fiscal	19	968	1.209
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	8	1.577	805
Receitas de permutas		(7.026)	(6.956)
Despesas de permutas		6.493	5.700
Valor residual do ativo imobilizado baixado	13	388	386
Valor residual da baixa de propriedades para investimentos	12	-	13
Participação no resultado de joint venture		(900)	(202)
Provisão para contingências		(6.812)	(3.472)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	11 (a)	9.748	7.159
Outras obrigações		(2.872)	893
		28.243	26.909
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber		(6.552)	510
Estoques		5.359	(1.356)
Impostos a recuperar		556	3.465
Despesas e comissões antecipadas		(4)	2.254
Outras contas a receber		1.576	(1.733)
Depósitos judiciais		(4.181)	(1.596)
Fornecedores		26.093	31.375
Obrigações trabalhistas		(1.540)	1.998
Adiantamentos de clientes		7.753	(5.357)
Contingências		84	(2.555)
Outras contas a pagar		(1.340)	(2.653)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(7.807)	(6.514)
		19.997	17.838
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		71.904	28.739
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de imobilizado e de intangível, inclusive capitalizados		(6.201)	(13.300)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(6.201)	(13.300)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Captações de empréstimos e financiamentos e debêntures	15 e 16	18.946	48.010
Amortizações de empréstimos e financiamentos e debêntures	15 e 16	(74.099)	(62.540)
Programa de parcelamento fiscal	19	(3.492)	(3.136)
Dividendos pagos		(4.413)	(2.965)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(63.058)	(20.631)
Aumento / (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		2.645	(5.192)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		10.162	15.354
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		12.807	10.162
Aumento / (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		2.645	(5.192)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

GRUPO ESTADO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas
Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O Grupo Estado ("Grupo") contempla participações em empresas que estão sob o controle comum da família Mesquita.

O Grupo atua em diversos canais de difusão jornalística, multimídias e na prestação de serviços de informações.

As seguintes empresas integram o Grupo Estado:

(a) Estadão Participações S/A e suas controladas:

A Estadão Participações S.A. ("Estadão Participações"), constituída em 2018, tem como principal atividade a participação societária em outras entidades. Em dezembro de 2023 a Estadão Participações passa a ter o controle da S/A "O Estado de S.Paulo", o controle foi adquirido com a integralização de passivos com a Agência Estado S.A., transferidos de forma onerosa para a Estadão Participações, e com a integralização das ações da S.A. "O Estado de S.Paulo", detidas pelos acionistas anteriores, na Estadão Participações.

A S.A. "O Estado de S. Paulo" foi fundada em 1875, tendo como atividade principal a publicação, a edição e a impressão do jornal "O Estado de S. Paulo", bem como o *site* estadao.com.br.

A OESP Mídia e Transportes S.A. ("OESP Mídia"), constituída em 1989, tem como atividades a edição musical, a comercialização de discos fonográficos, a arrecadação de direitos autorais, serviços de internet e serviços de transportes.

A Rádio Eldorado Ltda. ("Rádio"), com sede em São Paulo, foi fundada em 30 de abril de 1949, tendo como objeto social a execução de serviços de radiodifusão em geral, sons e imagens (televisão).

(b) Outras empresas sob controle comum:

A Agência Estado S.A. ("Agência"), com sede em São Paulo, foi fundada em 1970, e tem como atividade principal a produção e distribuição de informações para empresários, executivos, instituições financeiras e governamentais, veículos de comunicação, investidores pessoas físicas e profissionais liberais.

A OESP Empreendimentos e Participações S.A. ("OESP Empreendimentos"), constituída em 2014 tem como principal atividade a administração de bens próprios. Em 2014, a OESP Empreendimentos e Participações S.A. recebeu terrenos da S.A. "O Estado de S. Paulo" e em 2015 recebeu outros ativos da S.A. "O Estado de S. Paulo", Agência Estado e OESP Mídia.

(c) Empresa sob controle compartilhado:

A S. Paulo Distribuição e Logística Ltda. ("SPDL") tem como atividade preponderante a prestação de serviços de gerenciamento de logística para distribuição de jornais e produtos editoriais em todo o território nacional.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas
Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A App Media S.A., adquirida em junho de 2015 pela Companhia, tem como objeto social a criação, o planejamento e a produção de serviços de marketing em aparelhos de comunicação móvel.

2. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis combinadas estão definidas abaixo. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1. Base de apresentação

Demonstrações contábeis combinadas

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das práticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis combinadas, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações contábeis combinadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados por meio de resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão dessas demonstrações contábeis combinadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 26 de março de 2024.

2.2. Combinação

(a) Demonstrações contábeis combinadas

As demonstrações contábeis combinadas foram preparadas para as entidades descritas a seguir, que estão sob controle comum, mas sem a existência de uma entidade controladora. Essas entidades operam sob uma administração comum, compartilhando as mesmas estruturas financeiras, administrativas e de controles. Essas demonstrações combinadas foram elaboradas com base nas demonstrações contábeis individuais das empresas nas mesmas data-base e, quando aplicável, com os necessários ajustes para adequação e consistência das práticas contábeis.

No processo de combinação, foram eliminados os investimentos e a parcela correspondente ao patrimônio líquido, bem como os saldos das contas e os resultados das transações intercompanhias não realizadas até a data do balanço.

GRUPO ESTADO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As empresas incluídas nas demonstrações contábeis combinadas são controladas pelo mesmo grupo de acionistas, e administrada pelos mesmos gestores.

Esta demonstração contempla as entidades individuais relacionadas a seguir e o resultado combinado não é base para distribuição de dividendos.

Empresa	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Outros resultados abrangentes
S.A. "O Estado de S.Paulo"	194.045	157.725	36.320	896	(602)
OESP Mídia e Transportes S.A.	3.386	7.436	(4.050)	(443)	-
Rádio Eldorado Ltda.	7.585	5.624	1.961	2.921	-
Agência Estado S.A.	112.523	97.050	15.474	23.852	-
OESP Empreend. e Participações S.A.	7.917	2.197	5.720	(2.589)	-
Estadão Participações S.A.	41.320	58.113	(16.793)	2.735	-
Operações entre empresas e outros resultados abrangentes	(102.267)	(72.281)	(29.987)	(3.708)	(625)
Demonstrações contábeis combinadas	264.509	255.864	8.645	23.664	(1.227)

Controladas em conjunto (*joint venture*)

Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo mantém o compartilhamento do controle, contratualmente estabelecido, sobre suas atividades econômicas e que existe somente quando as decisões estratégicas, contábeis e operacionais relativas às atividades exigirem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

Os investimentos em *joint venture* são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

(b) Empresas incluídas nas demonstrações contábeis combinadas

As empresas incluídas nessa demonstração contábil estão demonstradas a seguir:

Empresa	Atividade	Domicílio	Participação no combinado - % (direta e indireta)
S.A. "O Estado de S.Paulo"	Publicação e edição de jornais	Brasil	100
Agência Estado S.A.	Fornecimento de conteúdo	Brasil	100
Estadão Participações S.A.	Participação societária	Brasil	100
OESP Mídia e Transportes S.A.	Direitos autorais, publicidade, internet e transportes	Brasil	100
Rádio Eldorado Ltda.	Serviços de radiodifusão, sons e imagens	Brasil	100
OESP Empreendimentos e Participações S.A.	Gestão de imóveis	Brasil	100
APP Media S.A.	Serviço de marketing em dispositivos móveis	Brasil	45 (i)
São Paulo Distribuição e Logística Ltda.	Distribuição	Brasil	50 (i)

(i) Contabilizado pelo método de equivalência patrimonial

GRUPO ESTADO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas
Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Novas normas, alterações e interpretações

As emissões/alterações de normas CPCs e NBC TGS efetuadas pelo CFC que são efetivas para o exercício iniciado em 2023 não tiveram impactos nas Demonstrações Contábeis da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2024 ou após, e serão traduzidas posteriormente para adequar os CPCs, conforme apresentado a seguir:

- Alteração da norma IAS 1 - Classificação de passivos como Circulante ou Não circulante;
- Alteração da norma IFRS 16 - Passivos de Arrendamento em uma venda e arrendamento de retorno;
- Alteração da norma IAS 1 - Passivo não circulante com "Covenants";
- Alteração da norma IAS 7 e IFRS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Alteração da norma IAS 21 - Ausência de Conversibilidade.

2.3. Moeda Funcional

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam (moeda funcional).

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Instrumentos financeiros

2.5.1. Instrumentos financeiros - Classificação, reconhecimento e mensuração

O Grupo classifica seus instrumentos financeiros em basicamente duas categorias: ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e pelo custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos.

A Administração determina a classificação de seus ativos e passivos financeiros no reconhecimento inicial, conforme demonstramos a seguir:

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos desta categoria são classificados como ativos circulantes.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em resultado financeiro no período em que ocorrem.

(b) Ativos e passivos financeiros pelo custo amortizado

Incluem-se nesta categoria os ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos e passivos financeiros pelo custo amortizado do Grupo compreendem as contas a receber de clientes e demais contas a receber. Os ativos e passivos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os passivos financeiros são mensurados pelo método do custo amortizado. A opção do Grupo de classificar um passivo pelo valor justo somente pode ser realizada quando atender as definições de passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado e, conseqüentemente, proporcione informação contábil mais relevante a respeito da posição patrimonial e financeira do Grupo. Uma vez adotada a opção de mensurar os passivos pelo valor justo, o Grupo deve adotá-la de forma consistente, não podendo retornar ao método do custo amortizado.

2.5.2. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5.3. *Impairment* de ativos financeiros - ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- O Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.6. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de publicidade de anúncios, vendas de jornais em bancas, venda de assinaturas, serviços de internet e fornecimento de informações financeiras e econômicas no decurso normal das atividades das empresas do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD" ou *impairment*).

2.7. Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, inferior ao valor líquido de realização. O custo dos produtos acabados compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos as despesas comerciais variáveis aplicáveis.

2.8. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício compreendem o imposto de renda corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. As alíquotas desses impostos são de 15% e adicional de 10% sobre o que exceder R\$ 240 /ano para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Entretanto, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os Impostos de Renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

O Grupo também se utiliza de benefícios fiscais da Lei do Bem.

2.9. Propriedades para investimentos

Os bens classificados como propriedades para investimentos são avaliados contabilmente a valor de custo e o valor justo divulgado na Nota Explicativa nº 12 é apresentado apenas para demonstrar que não há "*impairment*".

2.10. Imobilizado

Os bens do imobilizado são registrados ao custo e depreciados pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil-econômica dos respectivos componentes.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

GRUPO ESTADO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas
Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações e benfeitorias	23
Equipamentos eletrônicos	5
Equipamentos e instalações	3
Veículos	5
Móveis e utensílios	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.11. Intangível

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Esses ativos não são amortizados.

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento de *softwares*, sistemas, portais (*sites*) ou plataformas de informações, que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* ou sistemas identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o *software* ou sistema para que ele esteja disponível para uso;
- A Administração pretende concluir o *software* ou sistema e usá-lo ou vendê-lo;
- O *software* ou sistema pode ser vendido ou usado;
- Pode-se demonstrar que é provável a geração, pelo *software* ou sistema, de benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software* ou sistema;

- O gasto atribuível ao *software* ou sistema durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software* ou sistema, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software* ou sistema.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* ou sistemas reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

2.12. Arrendamentos

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

2.13. *Impairment* de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda (*impairment*) ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Os principais ativos (imóveis, rotativos e intangíveis) foram avaliados e apresentaram valor contábil inferior ao valor de realização, portanto não requer nenhum tipo de ajuste.

2.14. Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

GRUPO ESTADO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas
Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.15. Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação.

Nesse caso, a provisão é registrada sempre que uma estimativa confiável do valor possa ser computada.

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (a) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado; (b) passivos contingentes são provisionados na medida em que o Grupo espera desembolsar fluxos de caixa. Processos tributários e cíveis são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Processos trabalhistas são provisionados com base no percentual histórico de desembolsos; e (c) obrigações legais são registradas como passivos.

2.16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquido dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesas no período em que são incorridos.

2.17. Benefícios a empregados

(a) Obrigações de aposentadoria - contribuição definida

As empresas do Grupo participam de plano de pensão, administrado por entidade fechada de previdência privada, que prevê a seus empregados benefícios pós-emprego.

O Grupo tem planos de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual as empresas fazem contribuições fixas a uma entidade separada e não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Para o plano de contribuição definida ("Oesprev"), as empresas pagam contribuições à entidade fechada de previdência privada, MultiPensions Bradesco - Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada, em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

(b) Obrigações de aposentadoria - benefício definido

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, com os ajustes de custos de serviços passados não reconhecidos. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando a tábua AT-2000. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

Ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrem.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado, a menos que as mudanças do plano de pensão estejam condicionadas à permanência do empregado no emprego, por um período de tempo específico (o período no qual o direito é adquirido). Nesse caso, os custos de serviços passados são amortizados pelo método linear durante o período em que o direito foi adquirido.

(c) Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados. Essas provisões são calculadas com base em metas qualitativas e quantitativas definidas pela administração e contabilizadas em contas de despesas com salários no resultado do exercício.

2.18. Reconhecimento de receita

O Grupo reconhece a receita e os custos associados de vendas no momento em que os produtos são entregues aos clientes, quando os serviços são prestados ou quando os riscos e benefícios associados são transferidos. A receita é registrada pelo valor líquido de vendas (após deduções de impostos, descontos e devoluções).

O Grupo efetua operações de permutas de publicidade e sobre tais operações foi aplicado o conceito de valor justo para cada contrato. O Grupo, por meio da OESP Empreendimentos e Participações S.A., efetua operações de locação e venda de imóveis.

(a) Venda de produtos e serviços

O resultado é reconhecido pelo regime de competência. As receitas de vendas e de serviços e os correspondentes custos são registrados como segue: (i) a receita com publicidade é reconhecida quando da publicação de anúncios; (ii) a receita relacionada às vendas de jornais em bancas é reconhecida quando os jornais são vendidos aos leitores; (iii) a receita com assinaturas, referente a valores recebidos antecipadamente, é reconhecida de acordo com a entrega dos exemplares; e (iv) as demais vendas de produtos e de serviços são reconhecidas quando da entrega dos produtos ou da efetiva prestação dos serviços aos clientes.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros, e é reconhecida à medida que há expectativa de realização.

2.19. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício, com base no estatuto social.

Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em assembleia geral.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

3. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

GRUPO ESTADO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas
Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Impostos diferidos

Os ativos e passivos fiscais diferidos são substancialmente baseados em prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias entre os valores contábeis nas demonstrações contábeis e as correspondentes bases fiscais. Se o Grupo operar com prejuízo ou não for capaz de gerar lucro tributável futuro suficiente, ou se houver uma mudança material nas atuais taxas de imposto ou no período de tempo no qual as diferenças temporárias subjacentes se tornem tributáveis ou dedutíveis, seria necessária uma reversão de parte significativa do saldo de impostos diferidos ativo registrado, podendo resultar em um aumento na taxa efetiva desses impostos.

(b) Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa

A provisão para redução ao valor recuperável destes créditos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas em sua realização. A política contábil para estabelecer a provisão requer a análise individual das faturas de clientes inadimplentes em relação às medidas de cobrança adotadas por departamento responsável e, de acordo com o estágio da cobrança, é estimado um montante de provisão a ser constituída, que pode representar um percentual do título de acordo com o histórico ou a sua totalidade.

(c) Passivos contingentes

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

O Grupo gerencia seus recursos financeiros como fundamento para sua estratégia de crescimento e de um fluxo de caixa saudável. O objetivo é buscar a redução da volatilidade do fluxo de caixa por meio do gerenciamento de risco que orienta em relação à diversificação das transações, condições de mercado, taxa de juros e capacidade de liquidez. A gestão dos recursos financeiros e nível de endividamento é determinada por meio de norma interna que estabelece as estratégias de gerenciamento de riscos, de proteção do caixa e patrimonial.

O Grupo não tem a prática de efetuar operações especulativas que utilizam instrumentos derivativos. Os procedimentos de controles internos do Grupo proporcionam o acompanhamento de forma combinada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa.

Os principais parâmetros utilizados para o gerenciamento da capacidade de liquidez e endividamento são: volatilidade do fluxo de caixa, preços praticados na venda de produtos e serviços e flutuações na taxa de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

GRUPO ESTADO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A maior parte das vendas do Grupo é denominada em reais e com parte dos seus custos e despesas também em reais. Entretanto, o custo do papel jornal e o conteúdo das bolsas internacionais são denominados em dólar norte-americano e alguns em euro, causando uma variação cambial de moedas.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pela administração. O Conselho de Administração estabelece limites para os níveis de endividamento e liquidez.

Políticas de utilização de instrumentos financeiros derivativos

O Grupo possui operações com instrumentos financeiros derivativos (*hedge*) destinadas à proteção cambial dos financiamentos de importação.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O Grupo está exposto ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente com relação ao dólar norte-americano.

Apresentamos a seguir os saldos contábeis de passivos indexados às respectivas moedas na data de encerramento dos balanços patrimoniais:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativos em moeda estrangeira	4.142	7.692
Passivos em moeda estrangeira	12.096	12.174

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que o Grupo não possui ativos significativos em que incidam juros fixos, o resultado e os fluxos de caixa operacionais do Grupo são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

(iii) Risco do preço de commodities

Este risco está relacionado com a possibilidade de oscilação no preço do papel jornal, matéria-prima dos jornais, que são considerados *commodities*. Os preços flutuam em função da demanda, da capacidade produtiva, das estratégias comerciais dos grandes produtores florestais, dos produtores de papel e da disponibilidade de substitutos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Este risco é abordado de distintas maneiras. O Grupo conta com equipe especializada, que efetua o monitoramento tempestivo do preço do papel jornal e analisa as tendências futuras, ajustando as projeções, de modo a auxiliar na tomada de medidas preventivas para enfrentar da melhor maneira possível os distintos cenários. Para essa *commodity* não existem operações derivativas de proteção disponíveis no mercado suficientes para mitigar o risco da totalidade das operações do Grupo.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente e decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos, Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e instituições financeiras, o Grupo está sujeito ao risco de crédito com contrapartes, para as quais apresentamos os *ratings* divulgados ao mercado (Nota 7).

No caso do risco de crédito decorrente de exposições de crédito a clientes, o Grupo avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores e, adicionalmente, define limites individuais de crédito, os quais são regularmente monitorados.

O Grupo reconhece provisão para perda do saldo a receber de clientes, sempre que necessário (Nota 8).

Nenhum cliente detém, isoladamente, mais de 10% do saldo total de contas a receber de qualquer uma das empresas incluídas nessas demonstrações contábeis.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais do Grupo e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que o Grupo não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é gerido pelo grupo de tesouraria. O grupo de tesouraria investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

GRUPO ESTADO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela a seguir analisa passivos financeiros não derivativos a serem liquidados pelo Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2023				
Empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamentos	71.011	12.577	8.337	1.964
Fornecedores e contas a pagar	39.941	7.466	7.412	12.996
	<u>110.952</u>	<u>20.043</u>	<u>15.749</u>	<u>14.960</u>
Em 31 de dezembro de 2022				
Empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamentos	76.686	20.870	8.059	2.270
Fornecedores e contas a pagar	47.971	20.277	1.243	-
	<u>124.657</u>	<u>41.147</u>	<u>9.302</u>	<u>2.270</u>

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores podem não ser conciliados diretamente com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, fornecedores e outras obrigações.

4.2. Demonstrativo da análise de sensibilidade

A tabela a seguir mostra a sensibilidade das principais aplicações, valores a receber e dívidas do Grupo.

Aplicações, contas a receber e dívidas	Premissas	Cenários			
		Aumento		Redução	
		25%	50%	25%	50%
Aplicações financeiras	CDI em 31 de dezembro de 2023 - 11,65	110	219	(110)	(219)
Clientes	USD de 31 de dezembro de 2023 - R\$ 4,8413	683	1.367	(683)	(1.367)
Fornecedores	USD de 31 de dezembro de 2023 - R\$ 4,8413	(351)	(703)	351	703
Financiamento de importação	USD de 31 de dezembro de 2023 - R\$ 4,8413	(1.645)	(3.289)	1.645	3.289
Empréstimos e debêntures	CDI em 31 de dezembro de 2023 - 11,65	(459)	(910)	475	958
	Total do impacto estimado no resultado	<u>(1.662)</u>	<u>(3.316)</u>	<u>1.678</u>	<u>3.364</u>

4.3. Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de proporcionar a melhor gestão de caixa, de forma a obter o menor custo de captação de recursos na combinação de capital próprio ou capital de terceiros.

GRUPO ESTADO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas
Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Alavancagem financeira

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamentos	81.928	94.478
Menos - caixa e equivalentes de caixa	<u>(12.807)</u>	<u>(10.162)</u>
Dívida líquida	<u>69.121</u>	<u>84.316</u>

5. Instrumentos financeiros por categoria

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativos, conforme balanço patrimonial		
Ativos financeiros ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	12.807	10.162
Contas a receber	<u>53.873</u>	<u>48.365</u>
	<u>66.680</u>	<u>58.527</u>
Passivos, conforme balanço patrimonial		
Passivos financeiros ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamentos	81.632	94.353
Fornecedores e contas a pagar	<u>67.815</u>	<u>69.491</u>
	<u>149.447</u>	<u>163.844</u>
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Operações com derivativos	<u>296</u>	<u>125</u>
	<u>296</u>	<u>125</u>

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa e bancos	7.110	9.010
Aplicações financeiras	<u>5.697</u>	<u>1.152</u>
	<u>12.807</u>	<u>10.162</u>

As aplicações financeiras possuem rendimento médio anual de 101% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e liquidez imediata.

GRUPO ESTADO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas
Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

Em relação à qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e equivalentes de caixa, o Grupo considera o menor *rating* da contraparte divulgada pelas três principais agências internacionais de *rating* (Moody's, Fitch e S&P), conforme política interna de gerenciamento de riscos de mercado:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Conta-corrente e aplicações financeiras		
AAA (bra)	5.231	2.212
AA (bra)	27	1.808
AA	5.080	-
A+(bra)	1.997	4.018
A-	221	66
BBB+	-	1.469
BB-	241	228
Caixa	10	361
	<u>12.807</u>	<u>10.162</u>

8. Contas a receber

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Contas a receber de clientes	63.940	61.072
(-) Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	<u>(10.067)</u>	<u>(12.707)</u>
Parcela circulante	<u>53.873</u>	<u>48.365</u>
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
A vencer	38.696	32.283
Até três meses vencidos	13.751	13.732
Até um ano vencidos	2.922	3.394
Acima de um ano vencidos	<u>8.571</u>	<u>11.663</u>
	<u>63.940</u>	<u>61.072</u>

As movimentações na provisão para perda de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Em 1º de janeiro	12.707	12.748
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	1.577	805
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	<u>(4.217)</u>	<u>(846)</u>
Em 31 de dezembro	<u>10.067</u>	<u>12.707</u>

GRUPO ESTADO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas
Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

São considerados integralmente na provisão os títulos com vencimento acima de 90 dias, para os vencimentos inferiores e a vencer utiliza-se o percentual de perda histórica. Para clientes órgãos públicos o prazo é de 180 dias e 210 dias para clientes no exterior.

9. Estoques

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Matérias-primas (i)	3.999	7.182
Importação em trânsito	406	1.087
Produtos em consignação	-	1.548
Outros materiais	584	531
	<u>4.989</u>	<u>10.348</u>

(i) a matéria-prima é composta principalmente de papel, tinta e chapa.

10. Impostos a recuperar

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
IRPJ e CSLL - antecipações	-	308
IRPJ e CSLL - retidos na fonte	3.300	2.986
PIS e COFINS	1.910	1.868
INSS	-	596
IPI e outros	1.446	1.449
	<u>6.656</u>	<u>7.207</u>
Parcela circulante	<u>2.787</u>	<u>3.235</u>
Parcela não circulante	<u>3.869</u>	<u>3.972</u>

11. Impostos diferidos

As empresas utilizam a sistemática do lucro real e calculam e registram seus impostos com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações contábeis.

Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são decorrentes de prejuízos fiscais, de base negativa de contribuição social e de diferenças temporárias referentes às provisões não dedutíveis até o momento da sua efetiva realização.

A realização dos impostos diferidos sobre diferenças temporárias depende da realização das provisões e de outras diferenças temporárias, sem período definido.

GRUPO ESTADO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2023, as empresas OESP Mídia e Transportes S.A. e Rádio Eldorado Ltda. possuíam prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, não registrados, que somados às diferenças temporárias, correspondiam a créditos tributários potenciais de R\$ 36.066 (2022 - R\$ 35.645). Esses créditos estão sendo controlados no Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR) de cada uma das empresas e não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis pelo fato dessas empresas não apresentarem histórico de lucro tributável como também perspectiva de realização.

(a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro / (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	33.412	(8.849)
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal - 34%	<u>(11.360)</u>	<u>3.009</u>
Demonstrativo da origem da despesa de imposto de renda efetiva		
Efeito relativo aos juros sobre o capital próprio	1.318	1.122
Equivalência patrimonial	2.152	(2.163)
Diferenças permanentes, temporárias e outras	<u>(1.858)</u>	<u>(9.127)</u>
Imposto de renda e contribuição social do exercício	<u>(9.748)</u>	<u>(7.159)</u>
Corrente	(8.576)	(6.969)
Diferido	<u>(1.172)</u>	<u>(190)</u>
	<u>(9.748)</u>	<u>(7.159)</u>
Taxa efetiva - %	<u>29%</u>	<u>81%</u>

(b) Composição dos saldos de impostos diferidos

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Prejuízos fiscais de imposto de renda	43.279	43.279
Bases negativas de contribuição social	21.508	21.508
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências	8.411	8.321
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	5.566	5.541
Outras provisões temporárias	<u>11.269</u>	<u>12.234</u>
	<u>90.033</u>	<u>90.883</u>

(c) Movimentação dos impostos diferidos

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Em 1º de janeiro	90.883	91.131
Efeito nas variações:		
Variação diferenças temporárias	<u>(850)</u>	<u>(248)</u>
Em 31 de dezembro	<u>90.033</u>	<u>90.883</u>

GRUPO ESTADO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas
Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A expectativa de realização dos créditos relativos ao prejuízo fiscal e à base negativa da contribuição social e às diferenças temporárias ocorrerá de acordo com o cronograma a seguir, baseado nas projeções da Administração de lucros tributáveis futuros:

Ano de realização	2023	2022
2024	-	1.224
2025	975	4.109
2026	2.180	7.631
2027	4.253	11.379
2028	5.701	15.963
2029	7.628	21.858
2030	9.746	28.719
2031	12.079	-
2032 em diante	47.471	-
	<u>90.033</u>	<u>90.883</u>

12. Propriedades para investimentos

	2023	2022
Saldo inicial	7	20
(-) Custo na venda de salas comerciais	-	(13)
Saldo final	<u>7</u>	<u>7</u>

Em 2023, as propriedades para investimentos referem-se a 5 (cinco) salas comerciais em Porto Alegre, cujo valor de mercado estimado é de R\$ 200.

Em 2022, o imóvel de Brasília, composto por 4 (quatro) salas comerciais, foi vendido por R\$ 500.

GRUPO ESTADO

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos eletrônicos	Equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Total em operação	Obras em andamento (**)	Total do imobilizado
Saldos em 31 de dezembro de 2021	4.582	4.190	4.392	16.928	143	462	30.697	6.036	36.733
Aquisição	-	126	910	1.199	-	99	2.334	1.771	4.105
Baixas líquidas	-	-	(55)	(259)	(72)	-	(386)	-	(386)
Transferências (*)	-	-	1.214	1	-	-	1.215	(4.433)	(3.218)
Depreciação	-	(344)	(1.808)	(4.105)	(65)	(112)	(6.434)	-	(6.434)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	4.582	3.972	4.653	13.764	6	449	27.426	3.374	30.800
Custo total	4.582	28.517	131.758	246.228	1.162	13.998	426.245	3.374	429.619
Depreciação acumulada	-	(24.545)	(127.105)	(232.464)	(1.156)	(13.549)	(398.819)	-	(398.819)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	4.582	3.972	4.653	13.764	6	449	27.426	3.374	30.800
Aquisição	-	237	1.043	1.026	-	64	2.370	3.588	5.958
Baixas líquidas	-	-	(315)	(73)	-	-	(388)	-	(388)
Transferências (*)	-	-	-	225	-	-	225	(1.794)	(1.569)
Depreciação	-	(343)	(1.916)	(3.850)	(6)	(117)	(6.232)	-	(6.232)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.582	3.866	3.465	11.092	-	396	23.401	5.168	28.569
Custo total	4.582	28.754	131.458	246.355	1.036	14.061	426.246	5.168	431.414
Depreciação acumulada	-	(24.888)	(127.993)	(235.263)	(1.036)	(13.665)	(402.845)	-	(402.845)
Valor residual em 31 de dezembro de 2023	4.582	3.866	3.465	11.092	-	396	23.401	5.168	28.569

(*) Transferências entre imobilizado e intangível

(**) As obras em andamento correspondem a projetos ainda em fase de execução.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, certos empréstimos e financiamentos estão garantidos por bens do ativo imobilizado, conforme descrito na nota de debêntures (Nota 16).

GRUPO ESTADO

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível

	Marcas, patentes e outros	<i>Softwares</i>	Desenvolvimento e implementação de sistemas	Desenvolvimento e implementação de portais (<i>sites</i>)	Desenvolvimento de plataformas de informações	Total do intangível
Saldos em 31 de dezembro de 2021	5.109	35	4.292	1.545	625	11.606
Aquisição	-	2.796	6.633	-	95	9.524
Transferências (*)	-	-	-	3.044	174	3.218
Amortização	(113)	(67)	(1.549)	(845)	(419)	(2.993)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	4.996	2.764	9.376	3.744	475	21.355
Custo total	5.555	8.596	67.070	25.863	45.063	152.147
Amortização acumulada	(559)	(5.832)	(57.694)	(22.119)	(44.588)	(130.792)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	4.996	2.764	9.376	3.744	475	21.355
Aquisição	11	11	782	-	119	923
Transferências (*)	-	-	964	520	85	1.569
Amortização	(108)	(576)	(2.744)	(1.132)	(145)	(4.705)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.899	2.199	8.378	3.132	534	19.142
Custo total	5.566	8.607	68.816	26.383	45.267	154.639
Amortização acumulada	(667)	(6.408)	(60.438)	(23.251)	(44.733)	(135.497)
Valor residual em 31 de dezembro de 2023	4.899	2.199	8.378	3.132	534	19.142

(*) Transferências do ativo imobilizado para o intangível

GRUPO ESTADO

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas
Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

	Indexador	Taxa de juros ao ano - %	2023	2022
Exterior				
Financiamento de importação	US\$	4,9 a 9,9	9.967	9.835
Nacionais				
FINEP	TJLP	9,3 a 11 + equalização	8.699	5.009
Capital de giro	CDI	de 2,8 a 8,73	24.307	37.573
Capital de giro	Selic	13,35	6.574	-
Capital de giro	Taxa pré-fixada	de 9,71 a 24,06	11.531	15.518
Cessão de recebíveis	Taxa pré-fixada	4,18	-	824
			<u>51.111</u>	<u>58.924</u>
			<u>61.078</u>	<u>68.759</u>
		Circulante	<u>43.166</u>	<u>43.673</u>
		Não Circulante	<u>17.912</u>	<u>25.086</u>

A seguir, apresentamos o escalonamento dos vencimentos da parcela não circulante da dívida em 31 de dezembro:

Vencimento das parcelas do não circulante	2023		2022	
	Em moeda nacional	Percentual	Em moeda nacional	Percentual
2024	-	-	16.599	66
2025	10.012	56	4.624	18
2026	2.629	15	909	4
2027 a 2030	5.271	29	2.954	12
	<u>17.912</u>	<u>100</u>	<u>25.086</u>	<u>100</u>

(b) Movimentação

	2023	2022
Saldo no início do exercício	<u>68.759</u>	<u>43.444</u>
Captações:		
Capital de giro	18.946	48.010
Financiamentos de fornecedores	<u>26.600</u>	<u>25.520</u>
	<u>45.546</u>	<u>73.530</u>
Amortização	(66.090)	(55.777)
Juros e variações monetárias	<u>12.863</u>	<u>7.562</u>
Saldo no fim do exercício	<u>61.078</u>	<u>68.759</u>

GRUPO ESTADO

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas
Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 2023, a S.A. "O Estado de S. Paulo" consta como garantidora em contratos de empréstimos firmados entre a Agência Estado S.A. e os bancos do Brasil, Sofisa e Daycoval.

Em 2022, a S.A. "O Estado de S. Paulo" e sua controlada Rádio Eldorado S.A. constam como garantidoras em contratos de empréstimos firmados entre a Agência Estado S.A. e a Caixa Econômica Federal (CEF).

16. Debêntures

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Em 1º de janeiro	22.622	25.150
Amortização	(8.009)	(6.763)
Juros	<u>3.631</u>	<u>4.235</u>
Em 31 de dezembro	<u><u>18.244</u></u>	<u><u>22.622</u></u>

(a) Terceira e quarta emissão de debêntures

Em dezembro de 2011, a S.A. "O Estado de S. Paulo", na qualidade de emissora, e o Banco Bradesco BBI S.A., como banco mandatário e instituição depositária, celebraram, via instrumento particular de escritura, a terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantia adicional real e fidejussória, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação. A operação totalizou R\$ 150.000, em uma série única.

As debêntures farão jus ao pagamento de juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação da taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros (DI) calculados e divulgados pela CETIP (taxa DI), acrescidos de juros de 2,98% ao ano até junho de 2014 e posterior juros de 2,2% ao ano, calculados *pro rata temporis* desde a data de emissão até a data do vencimento (base 252 dias úteis), que se estende até o mês de junho de 2017. Em 2016, houve aditamento ao contrato em que alterou o fluxo de pagamento das amortizações e juros, com vencimento final para junho de 2022, elevou a remuneração de 2,2% ao ano, para 4,11% ao ano, constituiu nova garantidora a OESP Empreendimentos e Participações S.A, e estabeleceu novas necessidades de cumprimento de certos índices financeiros (*covenants*).

Em janeiro de 2018, a S.A. "O Estado de S. Paulo" realizou a 4ª (quarta) emissão de debêntures no valor de R\$ 69.600, destinada à quitação antecipada da 3ª (terceira) emissão e ao reforço de seu capital de giro.

Em 2020 foi feito o primeiro aditamento da 4ª emissão onde foi alterado principalmente o fluxo de pagamentos, definidas regras para pagamentos intermediários, dispensa do cumprimento dos *covenants* para o ano de 2020 e a remuneração passou a ser de 3,75% a.a.

GRUPO ESTADO

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 2021 foi feito o segundo aditamento da 4ª emissão onde foi alterado principalmente o fluxo de pagamentos, em razão de amortizações extraordinárias (*cash sweep*) feitas em abril de 2021.

Exclusivamente para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 e 2021, no âmbito da 4ª emissão de debêntures, foi concedido “waiver” prévio (desobrigação) ao atingimento dos índices financeiros (*covenants*) previstos em contrato, sem acarretar o vencimento antecipado do saldo em aberto.

Para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, foi concedido “standstill” pelos debenturistas, postergando o pagamento para 1º de abril de 2024, originalmente a parcela venceria em 20 de dezembro de 2023, mantendo a incidência dos juros remuneratórios até a data efetiva do pagamento.

(b) Garantias - Quarta emissão

OESP Mídia e Transportes S.A., Agência Estado S.A. e OESP Empreendimentos e Participações S.A., na qualidade de intervenientes garantidoras da liquidação das debêntures, obrigam-se solidariamente como fiadoras e principais pagadoras pelo pagamento do valor garantido.

Hipoteca - a S.A. “O Estado de S.Paulo” constitui uma hipoteca em favor dos debenturistas, representados pelo agente fiduciário, sobre imóveis da Oesp Empreendimentos e Participações S.A., localizados na Avenida Professor Celestino Bourroul, 100 e na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, 55. Em 2020 os imóveis passam de hipoteca para alienação fiduciária.

A Companhia atendeu a todas as condições estabelecidas nas cláusulas contratuais de empréstimos, financiamentos e debêntures.

17. Fornecedores

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fornecedores nacionais	60.221	64.540
Fornecedores estrangeiros	<u>2.129</u>	<u>2.465</u>
	<u>62.350</u>	<u>67.005</u>
Circulante	<u>34.476</u>	<u>45.485</u>
Não circulante	<u>27.874</u>	<u>21.520</u>

Nos saldos apresentados estão descontadas as operações de financiamento de fornecedores nacionais (risco sacado) e estrangeiros (Finimp). Para os casos financiados os vencimentos são de até 180 dias para risco sacado e 300 dias para Finimp, contados a partir do prazo de vencimento acordado com os fornecedores, as taxas negociadas estão divulgadas na nota 14.

GRUPO ESTADO

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas
Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Obrigações Trabalhistas

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
INSS a recolher	2.062	2.000
FGTS a recolher	1.376	1.306
Provisão de férias e encargos	18.358	17.944
IRRF	3.687	3.564
Outras obrigações trabalhistas	5.993	8.202
	<u>31.476</u>	<u>33.016</u>

19. Programa de parcelamento fiscal

Segue abaixo a movimentação de parcelamento fiscal dos dois últimos exercícios:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Em 1º de janeiro	10.415	12.342
Juros e atualização monetária	968	1.209
Pagamentos efetuados	<u>(3.492)</u>	<u>(3.136)</u>
Em 31 de dezembro	<u>7.891</u>	<u>10.415</u>
Circulante	<u>3.672</u>	<u>3.314</u>
Não circulante	<u>4.219</u>	<u>7.101</u>

A permanência nos programas de parcelamentos depende do adimplemento dos pagamentos dos tributos federais e previdenciários correntes e dos parcelamentos. A inadimplência poderá gerar a exclusão dos programas de pagamentos.

20. Partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da administração

As despesas com remuneração dos executivos e administradores do Grupo totalizaram R\$ 4.507 em 2023 (2022 - R\$ 4.460)

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para a seguridade social (INSS), Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)) e programa de remunerações variáveis. Os benefícios pós-emprego estão relacionados com a previdência privada (contribuição definida - Nota 24). O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios, como licença por tempo de serviço.

GRUPO ESTADO

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas
Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões para as eventuais perdas consideradas prováveis decorrentes de passivos contingentes são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas na opinião de seus consultores legais. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo divulgados nas notas explicativas. Os passivos contingentes classificados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

(a) Contingências prováveis

Nos casos em que a perda é considerada provável pelos assessores legais, a provisão é estabelecida de acordo com os valores atualizados e são assim demonstradas:

	2023			2022		
	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido
Tributários	(636)	1.584	948	(636)	1.346	710
Cíveis e lei de imprensa	(221)	1.146	925	(409)	2.199	1.790
Trabalhistas	(3.599)	14.640	11.041	(5.117)	23.011	17.894
	<u>(4.456)</u>	<u>17.370</u>	<u>12.914</u>	<u>(6.162)</u>	<u>26.556</u>	<u>20.394</u>
Parcela circulante	(3.820)	11.992	8.172	(5.495)	19.494	13.999
Parcela não circulante	(636)	5.378	4.742	(667)	7.062	6.395

Os depósitos judiciais aqui apresentados referem-se aos processos que possuem provisão constituída. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo total de depósito judicial atualizado é de R\$ 41.801 (2022 - R\$ 40.129).

(b) Movimentação da provisão para contingências

As movimentações são demonstradas a seguir:

	2023	2022
Tributários		
Em 1º de janeiro	1.346	1.306
Adições	238	40
Em 31 de dezembro	<u>1.584</u>	<u>1.346</u>
Cíveis e lei de imprensa		
Em 1º de janeiro	2.199	3.813
Baixas, líquidas	(1.053)	(1.614)
Em 31 de dezembro	<u>1.146</u>	<u>2.199</u>
Trabalhistas		
Em 1º de janeiro	23.011	33.471
Baixas, líquidas	(8.371)	(10.460)
Em 31 de dezembro	<u>14.640</u>	<u>23.011</u>

GRUPO ESTADO

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas
Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As principais movimentações ocorridas são as seguintes:

(i) Contingências tributárias

Em 2023, foram mantidas as provisões referentes a contribuições previdenciárias sobre ajuda de custo de R\$ 434, R\$ 404 referente a IR sobre Hedge e R\$ 746 de ISS.

(ii) Contingências cíveis e lei de imprensa

Representam, principalmente, ações que pleiteiam verbas indenizatórias por suposto dano moral e/ou material.

(iii) Contingências trabalhistas

Envolvem diversas reclamações trabalhistas, principalmente referentes a diferenças salariais e horas extras, responsabilidade subsidiária e outras.

O montante registrado como provisão, considerado de perda provável, foi calculado com base no percentual histórico de perdas nos últimos 60 meses.

(c) Perdas possíveis não provisionadas no balanço

Há processos cíveis e fiscais, cujos valores mensuráveis montam R\$ 54.901 em 31 de dezembro de 2023 (2022 - R\$ 72.271), e para as quais os consultores jurídicos estimam êxito possível.

Os principais valores, envolvidos no montante do combinado, referem-se a:

- ISSQN não recolhido no prazo regulamentar (serviços considerados como imunes) - R\$ 6.589;
- Auto de infração na S.A visando à cobrança de ICMS sobre a publicidade veiculada no jornal online - R\$ 15.015;
- Auto de infração de ICMS lavrado na Oesp Mídia, sob a alegação de que a empresa deixou de recolher ICMS no período de janeiro a dezembro/2013, referente a publicação de publicidade no portal ILOCAL - R\$ 12.423;
- Impugnação referente a crédito apurado pelo Grupo Abril ser inferior ao apurado pelo financeiro do Grupo Estado - R\$ 924;
- Multa isolada referente a não homologação de processo administrativo de compensação de créditos - R\$ 4.637;
- Processos administrativos referentes à compensação de saldo negativo de IRPJ - R\$ 12.888;
- Processos administrativos referentes à compensação de saldo negativo de CSLL - R\$ 1.758.

(d) Depósitos judiciais

São compostos por depósitos para recursos classificados no ativo e referem-se, substancialmente, a causas trabalhistas, cíveis e de lei de imprensa, que foram depositados judicialmente e consideradas de perda possível ou remota e sobre as quais não foram constituídas provisões.

GRUPO ESTADO

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas
Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(e) Decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre coisa julgada em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 - Recurso Extraordinário nº 949.297; e 885 - Recurso Extraordinário nº 955.227.

O Plenário do Supremo Tribunal Federal concluiu, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva "coisa julgada" a favor dos contribuintes perdem seus efeitos se, depois, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade se, e quando, o STF entender em sentido contrário.

A Administração avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão, baseada em avaliação da administração suportada por seus assessores jurídicos, e em consonância com o CPC 25/IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o CPC 24/IAS 10 Eventos Subsequentes, não resulta em impactos em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023.

22. Adiantamento de clientes

Os adiantamentos de clientes no montante de R\$ 26.825 em 2023 (2022 - R\$ 19.072), referem-se aos recebimentos de assinaturas, cujos exemplares ainda não foram entregues, e contratos antecipados de publicidade.

23. Patrimônio líquido

(a) Composição

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
S.A. "O Estado de S.Paulo" (consolidada) (*)	-	(86.387)
Agência Estado S.A.	15.474	66.449
OESP Empreendimentos e Participações S.A.	5.721	8.310
Estadão Participações S.A. (consolidada) (**)	<u>(16.793)</u>	<u>(366)</u>
	<u>4.402</u>	<u>(11.994)</u>
Ajustes de eliminações e resultados não realizados	<u>4.243</u>	<u>4.692</u>
Patrimônio líquido combinado	<u>8.645</u>	<u>(7.302)</u>

(*) Em 2023, a Companhia passa a ser integralmente controlada pela Estadão Participações S.A. com integralização de ações pelos acionistas.

(**) Em 2023, a Estadão Ventures S.A. alterou a razão social para Estadão Participações S.A.

GRUPO ESTADO

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas
Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em dezembro de 2023 houve readequação da estrutura de capital nas empresas pertencentes ao Grupo:

- (i) Os acionistas da Agência realizaram aumento de capital de R\$ 68.277 nas empresas S.A. "O Estado de S. Paulo" e Estadão Participações, utilizando saldos de resultados acumulados.
- (ii) 10% das ações da Agência foram integralizadas no capital social da S.A. "O Estado de S. Paulo" no valor de R\$ 1.160.
- (iii) Integralização de capital na S.A. "O Estado de S. Paulo" com valores devidos a Agência, cedidos de forma onerosa, para a Estadão Participações S.A. de R\$ 57.745.

(b) Dividendos propostos e juros sobre o capital próprio

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações contábeis do Grupo, sujeita à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral, é assim demonstrada:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro líquido do exercício (i)	23.852	17.651
Eliminações	<u>(215)</u>	<u>-</u>
Base de cálculo do dividendo	<u>23.637</u>	<u>17.651</u>
Dividendo proposto	<u>5.909</u>	<u>4.413</u>
Dividendos e juros sobre capital próprio propostos	6.490	4.908
Efeito tributário sobre o juros sobre capital próprio	<u>(581)</u>	<u>(495)</u>
Dividendos e juros sobre capital próprio, líquidos	<u>5.909</u>	<u>4.413</u>

(i) Para 2023 e 2022 o lucro líquido base para distribuição de dividendos é da Agência Estado S.A.

(c) Reserva de lucros

Em 2023, foi constituído 5% de reserva legal sobre o lucro líquido da Estadão Participações S.A.

	<u>2023</u>
Lucro líquido do exercício - Estadão Participações S.A.	<u>2.735</u>
Destinação para reserva legal - 5%	<u>137</u>

A reserva de retenção de lucros corresponde ao lucro remanescente, após a destinação para reserva legal e da proposta de distribuição dos dividendos, visa, principalmente: (i) atender aos planos de investimentos e de modernização; e (ii) reforço do capital de giro dado as obrigações já contratadas.

GRUPO ESTADO

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas
Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Benefício pós-emprego

(a) Contribuição definida

O Grupo, como copatrocinador do plano de contribuição definida de aposentadoria, contribuiu R\$ 165 em 2023 (2022 - R\$ 177).

(b) Benefício definido

O Grupo concede planos de aposentadoria de benefício definido e em alguns casos oferece também assistência médica. Os custos dos benefícios de aposentadoria e de outros benefícios desses planos concedidos a funcionários e acionistas são determinados pelo método de benefício projetado *pro rata* sobre o serviço e também considerando as melhores expectativas da administração sobre tendências de custo e idade dos participantes.

Os saldos no balanço patrimonial são os seguintes:

<u>Valor presente das obrigações pós-emprego</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Acionistas	6.659	6.550
Ex-empregados	<u>3.619</u>	<u>3.332</u>
Total	10.278	9.882
(-) Parcela do circulante	<u>2.001</u>	<u>1.924</u>
Parcela não circulante	<u><u>8.277</u></u>	<u><u>7.958</u></u>

O valor das obrigações é calculado por atuários independentes com base na tábua AT-2000 Básica e considera a taxa de desconto de 9,21% a.a. e taxa de inflação de 3,50% a.a.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Despesas reconhecidas na demonstração de resultado com benefícios de planos de pensão	911	893
Remensurações atuariais reconhecidas no resultado abrangente, sem considerar efeitos tributários	(1.549)	580
Efeito tributário	<u>322</u>	<u>(60)</u>
(Perda) / ganho atuarial, líquido de imposto	<u>(1.227)</u>	<u>520</u>
Remensurações atuariais acumuladas reconhecidas no resultado abrangente	<u>(25)</u>	<u>1.202</u>

O Grupo opera planos de pensão de benefício definido no Brasil com base no salário do funcionário aposentado.

GRUPO ESTADO

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas
Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o exercício é demonstrada a seguir:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Em 1º de janeiro	9.882	11.577
Custo financeiro	911	893
Remensurações atuariais	1.549	(580)
Benefícios pagos	<u>(2.064)</u>	<u>(2.008)</u>
Em 31 de dezembro	<u>10.278</u>	<u>9.882</u>

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são apenas de perda financeira líquida.
As principais premissas atuariais usadas foram as seguintes:

	<u>2023</u>	<u>Percentual</u> <u>2022</u>
Taxa de desconto	9,2	10,2
Taxa de inflação	3,5	3,5
Aumentos salariais futuros	3,5	3,5
Aumentos de planos de pensão futuros	3,5	3,5

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, de acordo com as estatísticas publicadas e a experiência em cada território. As premissas de mortalidade baseiam-se na tábua de mortalidade pós-aposentadoria AT 2000 Básica.

A análise de sensibilidade da obrigação de benefício definido às mudanças nas principais premissas ponderadas é a seguinte:

Impacto na obrigação de benefício definido

	<u>Mudança na</u> <u>premissa</u>	<u>Aumento na</u> <u>premissa</u>	<u>Redução na</u> <u>premissa</u>
Taxa de desconto	1%	395	(429)
Expectativa de vida	1 ano		

As análises de sensibilidade acima se baseiam em uma mudança na premissa enquanto são mantidas constantes todas as outras premissas. Na prática, não é provável que isso ocorra, sendo que as mudanças em algumas das premissas podem ser correlacionadas. No cálculo da sensibilidade da obrigação de benefício definido em relação às premissas atuariais significativas o mesmo método (valor presente da obrigação de benefício definido calculado com base no método da unidade de crédito projetada na data do balanço) foi aplicado, como no cálculo da obrigação dos planos de pensão reconhecida no balanço patrimonial.

Os métodos e tipos de premissas usados na preparação da análise de sensibilidade não sofreram alteração na comparação com o período anterior.

GRUPO ESTADO

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas
Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em decorrência de seus planos de pensão de benefício definido, o Grupo está exposto a uma série de riscos, sendo que os mais significativos deles estão detalhados abaixo:

- Risco de inflação - Algumas obrigações dos planos de pensão do Grupo são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existam limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação);

- Expectativa de vida - A maior parte das obrigações dos planos consistem na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

- A duração média ponderada da obrigação de benefício definido é de 4,46 anos.

Análise dos vencimentos futuros esperados de benefícios não descontados de planos de pensão e benefícios de saúde pós-emprego:

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1-2 anos</u>	<u>Entre 2-5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2023					
Benefícios de aposentadoria	<u>2.000</u>	<u>1.832</u>	<u>4.473</u>	<u>4.446</u>	<u>12.751</u>

25. Receita operacional líquida

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita bruta		
Vendas e prestações de serviços	585.934	555.468
Venda de imóveis (a)	-	500
Deduções de vendas	<u>(68.067)</u>	<u>(61.262)</u>
Receita operacional líquida	<u>517.867</u>	<u>494.706</u>

(*) Em dezembro de 2022, a Companhia OESP Empreendimentos e Participações S.A., que faz parte do Grupo Econômico, efetuou a venda de imóveis no montante de R\$ 500; tal venda não é constante em suas operações.

A Companhia não possui clientes significativos, que tenham superado o percentual de 10% do total da receita líquida no exercício de 2023.

A Companhia apresenta a nota explicativa de receita operacional líquida em conformidade com o NBC TG 47 - Receita de Contrato com Cliente, conforme item 112A, divulgando a conciliação da receita bruta tributável e outras contas de controle.

GRUPO ESTADO

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas
Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Custos e despesas por natureza

	2023					2022				
	Custos	Vendas	Administrativas	Outras	Total	Custos	Vendas	Administrativas	Outras	Total
Matéria-prima	(34.101)	(15)	(1)	-	(34.117)	(41.952)	(12)	-	-	(41.964)
Despesas com pessoal	(103.526)	(61.386)	(38.551)	606	(202.857)	(98.269)	(53.252)	(33.288)	(3.422)	(188.231)
Serviços de terceiros	(56.664)	(13.777)	(21.280)	-	(91.721)	(57.368)	(14.929)	(43.851)	-	(116.148)
Despesas assistenciais	(1.701)	(1.216)	(753)	-	(3.670)	(1.548)	(800)	(886)	-	(3.234)
Promoção e propaganda	(343)	(26.474)	(556)	-	(27.373)	(394)	(26.042)	(1.402)	-	(27.838)
Promoção e propaganda - permuta	-	(5.311)	(801)	-	(6.112)	-	(3.147)	(47)	-	(3.194)
Depreciações e amortizações	(2.479)	(5.042)	(3.413)	-	(10.934)	(2.679)	(3.797)	(2.953)	-	(9.429)
Fretes e carretos	(708)	(33.392)	-	-	(34.100)	(599)	(34.432)	-	-	(35.031)
Comissões e bonificações	(49)	(7.469)	(84)	-	(7.602)	(11)	(7.140)	(113)	-	(7.264)
Locação de veículos	(658)	(222)	(160)	-	(1.040)	(864)	(161)	(187)	-	(1.212)
Aluguéis diversos	(833)	(22)	(1.730)	-	(2.585)	(1.113)	(37)	(1.543)	-	(2.693)
Viagens	(1.581)	(849)	(118)	-	(2.548)	(1.879)	(498)	(62)	-	(2.439)
Comunicações	(387)	(193)	(653)	-	(1.233)	(408)	(217)	(1.105)	-	(1.730)
Hardware e <i>software</i>	(3.095)	(5.328)	(6.689)	-	(15.112)	(2.875)	(2.390)	(4.681)	-	(9.946)
Despesas com água, luz e gás	(42)	(2)	(5.267)	-	(5.311)	(3)	(5)	(6.348)	-	(6.356)
Materiais	(450)	(500)	(452)	-	(1.402)	(447)	(415)	(474)	-	(1.336)
Receitas extraordinárias	-	-	-	2.085	2.085	-	-	-	920	920
Outras despesas e receitas	(9.261)	(9.457)	(2.665)	3.363	(18.020)	(9.500)	(11.276)	(5.666)	(151)	(26.593)
Outras despesas - permuta	-	(997)	-	-	(997)	-	(1.607)	-	-	(1.607)
	<u>(215.878)</u>	<u>(171.652)</u>	<u>(83.173)</u>	<u>6.054</u>	<u>(464.649)</u>	<u>(219.909)</u>	<u>(160.157)</u>	<u>(102.606)</u>	<u>(2.653)</u>	<u>(485.325)</u>

GRUPO ESTADO

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas
Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Resultado financeiro líquido

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receitas financeiras		
Receita com aplicações financeiras	375	809
Outras receitas financeiras	<u>3.075</u>	<u>2.309</u>
	<u>3.450</u>	<u>3.118</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamentos	(17.905)	(13.106)
Outras despesas financeiras	<u>(3.935)</u>	<u>(7.755)</u>
	<u>(21.840)</u>	<u>(20.861)</u>
Variações cambiais		
Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	724	153
Variações cambiais sobre outros ativos e passivos	<u>(2.140)</u>	<u>(640)</u>
	<u>(1.416)</u>	<u>(487)</u>
	<u>(19.806)</u>	<u>(18.230)</u>

28. Cobertura de seguros

O Grupo mantém cobertura de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 772.361 (2022 - R\$ 760.899), considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou suas responsabilidades.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

29. Eventos subsequentes

Em 25/03/2024 a S.A. "O Estado de S.Paulo" assinou a escritura da 5ª emissão de debêntures, não conversíveis em ações. O valor da operação totalizou R\$ 45.000, com prazo de vencimento em 10 anos, prorrogáveis por mais 10 anos, a remuneração será com base na Taxa Referencial (TR) divulgada pelo BACEN.

Os valores serão utilizados para amortização das debêntures da 4ª emissão e projetos de investimento, a previsão é de que os recursos estejam disponíveis em meados de Maio de 2024, uma vez confirmados os termos da escritura.

* * *